

»Escola Básica 2, 3 de Lijó - Barcelos«
»www.eb23-lijó.rcts.pt; Ano V; N° 10«
»Ano Lectivo 2006/07«

Escola Activa



Gestão dos Resíduos

ACTIVIDADES

Em Portugal desperdiça-se muito. Por isso, os resíduos domésticos, academicamente, um problema muito sério ecológico e social.
Em 1992, na cimeira do Rio de Janeiro sobre "O Ambiente e o Desenvolvimento", foram estabelecidos os princípios básicos para a gestão de resíduos que constataram, a denominada política dos 3 Rs: **Reduzir, Reutilizar, Reciclar.**

Reciclar

Reciclar: Recolher e transformar um resíduo de modo que este possa ser novamente utilizado, quer o mesmo fim, quer para um fim distinto do original. Uma boa reciclagem obriga a reutilização efectiva do valor comercial do resíduo.
A reciclagem é um processo de valorização de resíduos que deve incidir em todos os materiais que são recicláveis (papel, vidro, metais, plásticos).

Reciclagem do Papel: O consumo excessivo de papel é o maior responsável da ruína do planeta. Já se produziram mais de 100 milhões de toneladas de papel e cartão por ano. Se, por exemplo, produzirmos de um bloco de papel de 100 folhas, apenas 10% são aproveitadas para a produção de mais papel. Os restantes 90% são queimados, o que produz uma enorme quantidade de energia e poluição.

Gestão dos Resíduos

Está aí alguém?



2 Rota Alternativa

... Torre de Aborim

Cá estamos nós, de regresso ao nosso espaço dedicado à descoberta de locais "mágicos" e esquecidos, existentes próximos da nossa escola.

Desta vez propomos-te a visita a um local, aqui bem próximo, que parece saído de um filme histórico, envolto numa aura de mistério, perdido no meio de densa vegetação. Referimo-nos à Torre de Aborim, edifício de origem medieval, situado na freguesia de Quintiães, concelho de Barcelos, a dois passos da nossa escola.

Trata-se de uma Torre de cantaria com edifício anexo de 2 pisos, capela e tanque no terreiro. A torre tem 2 andares. Encostada à fachada Oeste da torre, sobe uma escadaria que dá acesso a um terraço, lajeado, que a cinge pelo lado N e dá comunicação para o edifício anexo. Ao cimo da escadaria está uma porta de arco abatido com o brasão dos senhores de Aborim Barbosa. O corrimão e parapeito da escadaria são rematados por voluta em S. Todo o conjunto é coroado de ameias piramidais, executado em traves e blocos de granito, e iluminado por janelas de verga recta. A torre tem 3 portas em arco, 2 entaipadas. Da capela só restam as paredes exteriores, com pilastras rematadas por pináculos e empena triangular. Do lado Este, no muro que fecha o terreiro, abre-se



um tanque em que a água cai pelas narinas de um cavalo gravado em pedra

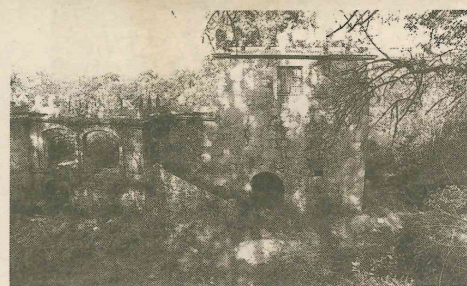
O conjunto arquitectónico tem origem na época medieval, mais propriamente nos séculos 13/14, tendo sofrido, durante o século 17, obras que lhe conferiram o aspecto actual.

Infelizmente toda esta belíssima riqueza arquitectónica se encontra abandonada, degradada e esquecida. No entanto e isto parece contraditório, o facto de se encontrar em ruína no meio de denso matagal, ainda lhe aumenta a aura de mistério que a envolve, apelando à sua descoberta.

Agora só falta dizermos-te onde fica exactamente a torre. Dirige-te à igreja matriz da freguesia de Quintiães. A quinta onde se localiza a torre fica poucos metros a sul da igreja. Em caso de dúvida não hesites, pergunta a qualquer pessoa que encontres,

que esta logo te indicará o local. Esperemos que aproveites esta sugestão, para viveres um dia pleno de aventura, acompanhado pelos teus familiares e amigos. Apresentamos-te uma sugestão: convida os teus pais e faz com eles esta descoberta. Podes até fazer o percurso até lá de bicicleta, descobrindo velhos caminhos rurais, que tornarão o dia ainda mais interessante. O caminho de Santiago, que já apresentamos em edição anterior e que passa muito próximo da nossa escola, é um óptimo percurso para chegares a Quintiães e aqui procurares a Torre de Aborim. Se quiseres ser-te-ão disponibilizadas cartas militares desta zona, muito úteis para descobrir todos os trajectos possíveis.

| Prof. Alberto Costa, EVT |
Bibliografia: www.monumentos.pt



... São coisa rara...

Tarde triste e chuvosa é esta em que escrevo. Pelo contrário, de manhã, tive o privilégio de ver o sol, que iluminara mais umas tantas horas, uns tantos minutos, segundos, mas agora...

Assim como o dia de hoje é estranho, uma vez que ora podemos ver o Sol e conseguimos ouvir o cantar dos pássaros, ora chove e, simplesmente, ouço as gotas de água a bater, intensamente, contra a janela...toda a Natureza se escondera e, agora reinava apenas a escuridão...

Bem, neste texto vou falar sobre...talvez seja melhor não definir já o assunto, pois não sei onde o meu pensamento me irá levar... que paisagens da nossa vida irei ver hoje?... pois não sei. Então é melhor começar...

Durante o nosso dia-a-dia cometemos erros, que por vezes, nos fazem, simplesmente desistir de tudo ou então nos fazem crescer. Mas a verdade é que muitas vezes não somos capazes de os superar sozinhos e, deixamo-nos ir abaixo, mergulhamos num mundo de perguntas sobre a nossa existência, sobre a nossa vida e, erradamente, chegamos à conclusão que não somos nada, não servimos para nada, pomos em questão tudo e todos.

Nesses momentos, somos autênticos navios nau-

fragados, onde não há esperança e onde julgamos que não existe nada que nos faça mudar.

Estes navios que mergulharam nas profundezas do oceano e caíram no esquecimento têm muitas vezes tesouros, assim como nós. Mas posso já dizer-vos que o nosso tesouro é *n* vezes melhor do que aqueles tesouros dos navios. Melhor! Nós nem podemos fazer uma comparação tal é a diferença.

Quantas e quantas vezes, não estamos bem lá no fundo, na escuridão, fechados no nosso mundo, até que surge aquela luz...é então que temos alguém que nos ouça, que nos faça seguir em frente. O tesouro que temos e, que eu fiz referência, anteriormente, são estas pessoas, a que chamamos de amigos. A verdade é que sem eles, a nossa vida não faria sentido.

Os amigos são aqueles que acreditam em nós, nos fazem rir, nos fazem sonhar, nos ajudam a ultrapassar todas as dificuldades e, mesmo sendo difícil conseguem sempre nos "trazer de volta aos contos de fadas" onde não há problemas e tudo é ilusão, magia...são aqueles que nos dão esperanças, que nos ajudam a viver todos os segundos, todos os minutos, todas as horas...toda a vida com "garra", animação, alegria, com sonhos... sem eles nada disto

seria possível e, viveríamos todos num mundo escuro e profundo onde reina a solidão e a tristeza.

Não consigo acreditar nas pessoas que dizem: "Ó pá eu não preciso de amigos. Sou bom demais para precisar da ajuda de alguém". Acho que estas pessoas quando dizem isto, não podem estar no seu perfeito juízo...

Julgo que todos devem achar que uma vida sem amigos, não poderá ser designada de vida, mas apenas de existência. Como diria Óscar Wilde "Viver é a coisa mais rara do mundo a maioria das pessoas apenas existe." Se pensarmos bem nesta frase, podemos também chegar à conclusão que pelo facto da vida ser tão complicada, não dizemos "Olá!", nem damos a devida importância aos nossos amigos, mas isso não quer dizer que os esqueçamos.

Tal como o dia em que escrevo isto, também a nossa vida é feita de "sol e chuva",

Isto é, é repleta de momentos bons e...momentos menos bons, mas o importante é que quando estamos em baixo, temos sempre um AMIGO.

Aproveito agora para vos dizer "Olá!", pois nunca me irei esquecer de vocês.

De uma amiga,
| Sónia Costa |

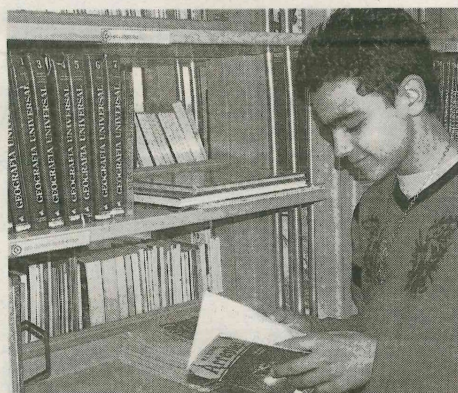


... O leitor do mês

O «Leitor do Mês» é uma actividade que se integra no plano de actividades da Biblioteca Escolar (BE) e que tem por objectivo promover o gosto pela leitura.

Todos os meses são publicados os nomes dos alunos e das turmas que realizaram o maior número de requisições para leitura domiciliária.

Até ao momento, os nossos alunos «campeões da leitura» foram: em Setembro, Domingos Paulo e Fábio Cunha, do 5ºB, Ana Teixeira e Rita Rodrigues, do 6D, e João Reis, do 8C; em Outubro, a nossa campeã foi Helena Pereira, do 5ºD; nos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro o Augusto Barbosa, do 8ºA, mantém-Quando às turmas «campeãs da leitura», a turma A do 8º ano sagrou-se campeã nos meses de Setembro, Novembro e Dezembro, e a turma D, do sétimo ano, foi a campeã do mês de Outubro. Em Janeiro, a turma com maior número de requisições foi o 6ºD.



Turma	Set-06		Out-06		Nov-06		Dez-06		Jan-07	
	A ¹	B ²	A ¹	B ²	A ¹	B ²	A ¹	B ²	A ¹	B ²
5A	1	1	5	4	5	4	3	2	2	2
5B	20	9	28	13	12	4	4	3	13	6
5C	0	0	8	4	24	11	9	6	19	8
5D	0	0	32	9	12	6	4	3	25	16
5E	3	3	21	8	17	7	7	5	18	8
5F	1	1	12	10	30	17	6	3	11	8
6A	9	5	6	2	12	9	5	4	8	6
6B	1	1	15	12	14	11	1	1	25	17
6C	8	7	3	3	5	5	4	4	2	2
6D	21	13	12	6	56	16	16	7	48	15
6E	3	3	13	7	28	13	14	9	17	11
7A	1	1	0	0	0	0	3	2	4	4
7B	2	2	4	3	2	2	0	0	9	7
7C	10	8	2	2	5	4	0	0	8	7
7D	13	9	52	24	35	14	22	12	25	12
7E	0	0	0	0	1	1	4	3	23	9
7F	14	13	10	9	6	5	12	10	10	7
8A	25	15	22	14	64	14	41	13	38	14
8B	6	6	16	14	7	6	5	4	17	13
8C	22	12	13	8	14	8	9	6	13	9
8D	9	5	4	4	3	3	11	10	2	2
9A	11	9	1	1	9	7	3	3	16	10
9B	8	8	11	6	15	7	6	6	18	12
9C	1	1	14	7	11	5	7	3	17	13
9D	12	11	0	0	0	0	2	2	7	7
Total	201	143	304	170	387	179	198	121	395	225

¹ A= Número de empréstimos. ² B= Número de alunos.

... Quadro de excelência

No dia 12 de Janeiro, pelas 20:30h, a cantina da Escola EB 2,3 de Lijó serviu de palco para mais uma cerimónia de entrega dos diplomas aos alunos que integraram o Quadro de Excelência desta Escola, pelos seus excelentes resultados escolares, no ano lectivo 2005-2006.

Para além da presença de todos os alunos homenageados, acompanhados por familiares e amigos, esta cerimónia contou ainda com a presença dos Presidentes da Assembleia do Agrupamento, do Conselho Executivo e do Conselho Pedagógico, bem como do Presidente da Junta de freguesia de Lijó.

O Quadro de excelência ficou assim constituído:

5º ANO

- Afonso António Barbosa Miranda
- Ângela de Jesus Correia Arantes
- Carla Isabel Sousa Pereira
- Ricardo Emanuel Oliveira Franco Lopes
- Joana Filipa Coutada de Almeida
- Joana Valentina Dias Rodrigues
- Jorge Jordão Torres Araújo
- Leila Alexandra M. Cruz

- Adriana Patrícia Pereira Gomes
- Raul Alexandre Real Peixoto
- Nuno Manuel Felgueiras Gomes
- Sara Rafaela Barbosa Cordeiro

6º ANO

- Débora Alexandra Rodrigues Martins
- Cristiana Filipa Miranda Batista
- Cláudia Isabel Lopes de Sá
- Pedro Emanuel Caldas Ferreira
- Joana Margarida Vieira Alves
- Marco André Sá e Silva
- Joaquim Henrique Real Peixoto
- Carla Manuela Loureiro da Silva
- Domingos Filipe Lopes de Faria
- Paula Sofia dos Santos Alves
- Ana Sofia Gomes Ribeiro
- Rui Guilherme Coelho da Silva
- Sílvia Miranda Ferreira
- Vítor Daniel Pereira Sá
- Catarina Andrade Real Tomé
- Cláudia Maria Rodrigues Pereira
- Luís Miguel Sousa Braga

- Rafaela Marina Faria da Cunha
- Ricardo Emanuel Barbosa Abreu
- Alfredo Rafael Barbosa Marques
- Cátia Sofia da Silva Vilas Boas
- Sandra Cristina Oliveira Brito

7º ANO

- Augusto Alexandre Costa Barbosa
- Diana Beatriz Alvelos Carvalho
- José Joaquim Pereira Senra
- Leandro Miguel Correia da Costa
- Diana Alexandra da Silva Real
- Laura Manuela Gomes Pires Tomé

8º ANO

- Marina do Céu L. Barbosa
- Mónica Sofia Gonçalves Linhares
- Ruben André Marques Cruz
- Ana Patrícia Miranda Costa
- Ângela Rafaela Cardoso Vilas Boas
- Cátia Rafaela Pereira Pombo
- Andreia Sofia Silva Vilas Boas
- Ana Isabel Pires Rodrigues

9º ANO

- Ana Paula Senra Portela
- Miguel da Silva Coutada
- Sónia Cristina Torres da Costa
- Paulo Ricardo Ferreira da Costa
- Sara Sofia Fernandes Dias Pimenta

Parabéns a todos!

Iniciativa do Departamento de Expressões Concurso "Logótipo do Agrupamento Escolas Vale do Tamel"

O Departamento de Expressões vai levar a efeito, ao longo segundo período, um concurso que visa a criação de um novo Logótipo do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel. Podem participar todos os alunos dos vários ciclos que compõem este Agrupamento.

Apela-se à participação de todos. Aqui fica o regulamento:

Regulamento

1.º - O Concurso é promovido pelo Departamento de Expressões da Escola E.B. 2,3 de Lijó e será aberto a todos os alunos do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel.

2.º - Só serão aceites trabalhos inéditos e da autoria do aluno participante.

3.º - O concurso é individual, não sendo admitidos trabalhos de grupo.

4.º - Cada autor poderá apresentar a concurso apenas um trabalho.

5.º - Os logótipos a concurso terão que estar directamente ligados/enquadrados com o Agrupamento.

6.º - Os trabalhos terão que ser entregues até ao último dia do segundo período, dia 23 de Março de 2007, ao coordenador do Departamento de Expressões.

7.º - Os trabalhos entregues serão analisados por todos os professores deste departamento onde será feita uma pré-selecção dos trabalhos apresentados.

8.º - Os trabalhos dos jardins-de-infância e do primeiro ciclo deverão ser entregues ao respectivo coordenador que posteriormente os entregará ao coordenador do departamento de Expressões

9.º - Caberá aos professores do Departamento de Expressões seleccionar os 10 melhores trabalhos que posteriormente serão avaliados pelo júri do concurso.

10.º - O júri será composto pelo presidente do Conselho Executivo, Coordenador do Departamento de Expressões, Sub coordenadora de EVT e EV, um professor de Educação Visual, um representante da Associação de Pais e um representante do pessoal não docente e um aluno.

11.º - Os critérios de selecção/avaliação serão a criatividade e a expressividade bem como o enquadramento do logótipo no contexto da comunidade onde a escola se insere.

12.º - O autor deverá entregar o trabalho em formato papel (A4).

13.º - Os trabalhos seleccionados farão parte de uma exposição final do ano lectivo, integrada nas jornadas pedagógicas, e serão expostos para a toda a comunidade escolar.

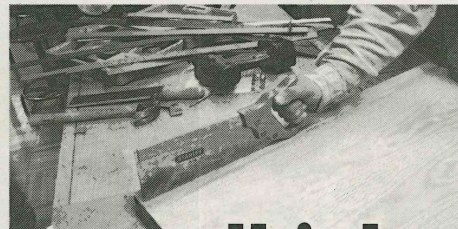
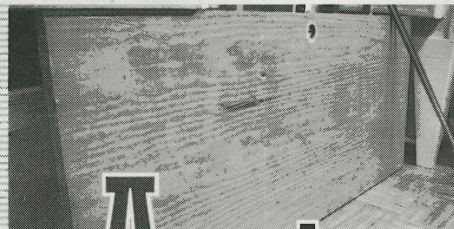
14.º - O logótipo seleccionado ficará pertença do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel que poderá utilizar em todos os documentos que identifiquem este Agrupamento.

15.º - Será atribuído um prémio ao aluno vencedor deste concurso.

16.º - O júri decidirá a respeito de casos omissos.

17.º - Este regulamento ficou aprovado em reunião de Departamento de Expressões, realizada no dia 24 de Janeiro de 2007.

O Coordenador de Departamento
Victor Diegues



... Aquela porta velhinha

Era uma vez uma porta. Chegou a esta escola juntamente com muitas outras para, entre outras funções, guardar e proteger as salas de aula.

Passado algum tempo, quis o destino que esta porta um dia tivesse que ser substituída. Partiu-se. Ou partiram-na... (é que muitas vezes nem todos a trataram como deviam...). Encontrões e empurrões contra ela tornaram-na mais frágil. Até que um dia não aguentou mais. Partiu-se, mesmo!! Aquela triste porta estava condenada a ser substituída por uma nova e, à partida, mais segura.

E quis igualmente o destino que esta triste porta fosse abandonada numa das arrecadações mais escondidas da escola. Era nesta arrecadação que ia parar tudo aquilo que não presta. Assim, mais dia, menos dia, a tal porta velhinha teria, inevitavelmente, um final triste. Seria queimada ou partida aos bocados...

Certo dia, enquanto procurávamos, na tal arrecadação, uns pequenos pedaços de madeira, para fazer uns pequenos caixotes, eis que "tropeçamos" naquela porta velinha, triste e abandonada.

- "Tirem-me daqui, por favor", parecia querer dizer aquela porta velhinha que ainda se "achava" útil a esta escola.

Então trouxemo-la connosco para as salas de EVT e daí nasceram dois bonitos contentores de madeira transformados em separadores de plástico e papel.

Quem diria "aquela" porta que um dia a partiram...

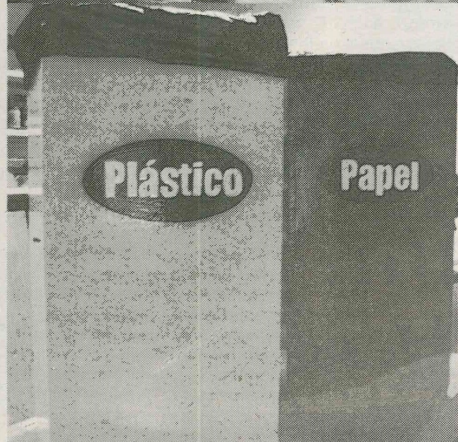
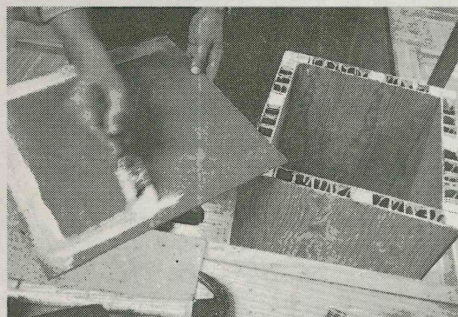
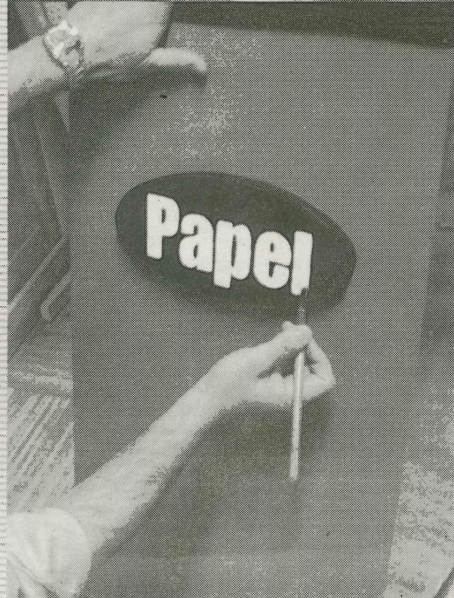
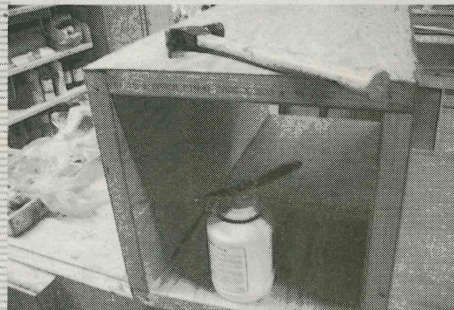
Afinal de contas a porta velhinha tem agora outra função de muito interesse para a nossa escola. Podem apreciá-la na sua nova função: separar o plástico e o papel. Está na cantina da nossa escola.

Como vês aquilo que hoje não presta, amanhã pode vir a ser muito útil. É só nós querermos.

Moral da história: Guarda o que não precisas e tens o que te faz falta.

Nota: A sequência de fotos que aqui reproduzimos mostra as várias etapas da execução do trabalho.

| Prof. Vitor Diegues |



... Decoração na escola

Ao longo do primeiro período as sub coordenações de Educação Visual e Tecnológica (2º ciclo), Educação Visual (3º ciclo) e Educação Tecnológica (3º ciclo) desenvolveram nas suas aulas vários trabalhos alusivos ao Natal.

Pretendeu-se com estes trabalhos incutir nos alunos a importância desta época festiva bem como recorrer ao uso de materiais reutilizáveis, na aplicação de técnicas simples e variadas.

O produto final destas unidades de trabalho serviu para decorar os vários espaços da nossa escola, o que lhe deu um ambiente mais natalício.

Estão de parabéns os nossos alunos que souberam por em prática os ensinamentos que lhes foram transmitidos nas salas de aula.

As fotos que aqui reproduzimos retratam

alguns dos trabalhos executados e expostos à comunidade escolar.

| Prof. Vítor Diegues |



... Grupo de Educação Física com "muita genica"

No âmbito do plano anual de actividades as actividades desportivas decorreram conforme estavam planeadas. Desta forma, foram realizados os jogos tradicionais, integrados no dia de S. Martinho, envolvendo a participação de um número considerável de alunos. Esta actividade teve lugar no dia 13 de Novembro e foi coordenada e dinamizada pelos professores de Educação Física, coadjuvados pelos alunos do CEF e pelo professor Adelino Silva.

O objectivo principal desses jogos foi a sensibilização para a prática das actividades físicas fora do âmbito curricular e a preservação do património cultural.

No dia 22 de Novembro decorreu a corrida de estrada, evento organizado pela Câmara Municipal. É de realçar a participação positiva dos alunos da nossa escola.

Para finalizar o primeiro período, realizou-se

uma manhã de actividades desportivas, integradas na Festa de Natal. Assim, fez parte desta actividade um pequeno torneio de lançamentos de bolas de basquetebol e um jogo de futebol entre professores e alunos, tendo ganho o desafio a equipa dos professores (na foto). A entrega e o empenho dos alunos foi muito positiva.

| Prof. Domingos Alves |



Equipa de professores: Em baixo: Miranda, Ricardo, Carlos e Hélder. Em pé: João, Domingos, Diegues e Adelino



... Festa de Natal

Teve lugar no passado dia 15 de Dezembro a Festa de Natal, coordenada pelo Departamento de Expressões.

A iniciativa, realizada aqui na sede do Agrupamento foi desdobrada por ciclos, preenchida por actividades ligadas ao Natal (cânticos, poesia, teatro,...) e por actividades desportivas (mini torneio de Basquetebol, dança livre e jogo

de futebol entre professores e alunos).

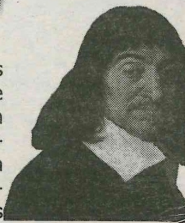
Foi uma manhã bem preenchida, onde os alunos participaram entusiasticamente.

No final formularam-se votos de Feliz Natal a todos e realizou-se a troca de prendas entre os alunos de cada turma.

Parabéns a todos!

| Prof. Vítor Diegues |

... Descartes e a matemática



Descartes é um dos grandes matemáticos de todos os tempos. Ele foi um dos fundadores da geometria analítica: a geometria passou a beneficiar da linguagem da análise, mais fácil de trabalhar e, por outro lado, a análise ganhou com o suporte intuitivo fornecido pela geometria.

Foi no decorrer do ano de 1637 que Descartes concluiu o Discurso do Método acompanhado de três anexos, o último dos quais A Geometria. Escrita com a intenção de ilustrar matematicamente as considerações filosóficas gerais do Discurso do Método relativamente ao método científico, A Geometria é a única obra matemática publicada pelo filósofo e matemático, ocupando uma centena de páginas.

Foi Descartes quem, imaginando o sistema de coordenadas de um ponto, construiu as bases da Geometria Analítica. Referimo-nos ao Referencial Cartesiano, que estudamos nas aulas de Matemática.

| Bárbara Cordeiro, 7º A |

... Onde não existe matemática?

Certamente já perguntaste a ti próprio se existe algo que não tenha Matemática! Pois se ainda não tinhas encontrado a resposta, o jornal da escola, dá-te uma ajuda. Tudo tem Matemática!

Muitas vezes, dizes que não gostas de Matemática mas se pensares bem, a todos os minutos que passas estás a praticar Matemática: quando jogas à bola, estás a praticar Matemática; quando escreves, estás a praticar Matemática; enquanto tomas o pequeno-almoço, estás a praticar Matemática, etc.

Provavelmente, também já pensaste em quê que a Matemática te poderá ajudar no futuro! Pois, novamente o jornal da escola tem uma resposta para ti! A Matemática ser-te-á indispensável para o teu futuro. Para orientares o teu orçamento salarial é necessário fazer cálculos matemáticos, para fazeres qualquer compra deves calcular e optar por um produto que tenhas possibilidade de comprar.

Como vês, a Matemática vai estar sempre presente na tua vida.

| Rita Ferreira 7º C |

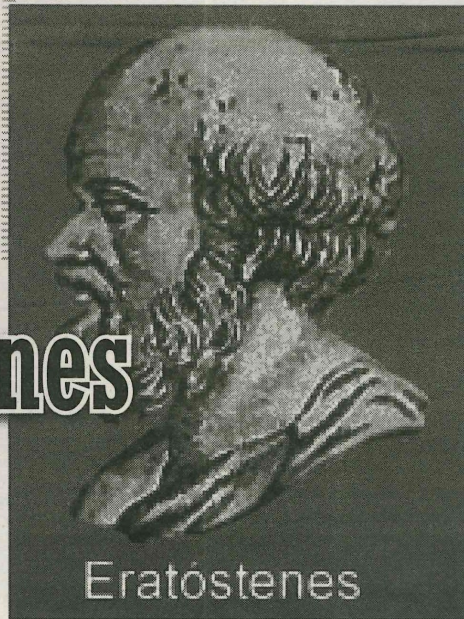
... Eratóstenes e os números primos

Eratóstenes (do grego Ερατοσθένης) foi um matemático, geógrafo e astrónomo grego. Os seus contemporâneos apelidaram-no de Beta porque o consideravam o segundo melhor do mundo em vários aspectos. nasceu em Cirene, Grécia, em 276 aC e morreu em Alexandria, provavelmente, em 194 aC.

O sábio passou boa parte da sua vida em Alexandria. Em 236 aC, foi escolhido como director da famosa Biblioteca da Alexandria. Em 255 aC, criou a esfera armilar, calculou com bastante precisão, para a época, a distância da Terra ao Sol.

O seu contributo para a Matemática, está no Crivo de Eratóstenes: um método simples e prático de se encontrar números primos até um certo valor limite.

| Pedro Carvalho, 7º D |



... O crivo de Eratóstenes

O Vítor Sá da turma D do 7º Ano encontrou no livro "Terríveis Matemáticas" um excerto sobre os passos definidos por Eratóstenes para construir um crivo onde se definem os números primos inferiores a 100.

- Como se podem crivar os números? - quis saber Alice.

- Da forma que o grande sábio grego Eratóstenes fez no século III aC. Para o veres, vamos aplicar o seu crivo aos números de um a cem. - disse Charlie, procurando na sua jaqueta antiquada e tirando um lápis mordiscado. Inclinou-se sobre o inconsciente zero e começou a escrever os números na superfície branca do seu anverso. Ao fim de uns minutos, tinha completado a lista dos cem primeiros números.

...
- Deixaremos o um de parte por ser um número muito singular. Não se inclui na lista dos primos que, como sabes, só são divisíveis por si mesmo ou pela unidade. Mas, no caso do um, o número e a unidade são a mesma coisa, sendo portanto, em certo modo, ainda menos primo.

...
- Do um chegamos ao dois. O dois é evidente-

mente primo, já que não tem nenhum divisor; por isso, rodeamo-lo com um circulozinho. É, de facto, o único número primo par; todos os outros primos são ímpares, dado que todos os pares são divisíveis por dois. E isto indica-nos qual há-de ser o primeiro golpe de crivo: eliminar todos os pares menos o dois.

...
- Agora, passamos ao seguinte, o três; rodeamo-lo com outro circulozinho e eliminamos da lista todos os seus múltiplos, que vão de três em três.

- Estou a ver. A seguir fazemos o mesmo com os múltiplos de quatro.

- Não é preciso - replicou o Charlie - porque já o eliminamos como múltiplo de 2, e todos os múltiplos de quatro são também de dois. Passamos ao número seguinte não riscado, que é o 5...

- Rodeamo-lo com um circulozinho e riscamos todos os múltiplos de 5, que vão de cinco em cinco - concluiu a Alice.

- Exacto. Metade dos múltiplos de cinco já os tínhamos riscado: são os terminados em zero, que também são múltiplos de dois. Continuemos...

- O seis já está riscado, Aliás, duas vezes.
- Claro, porque é simultaneamente múltiplo

de dois e de três. Assim, passamos ao sete. Marcamo-lo e riscamos os seus múltiplos.

- Que vão de sete em sete.

- E já está o nosso crivo. Todos os que ficaram por riscar são primos.

- Porque paramos no sete? - perguntou a Alice - Não deveríamos seguir com o 11, que é o número seguinte sem riscar?

- Não é preciso - respondeu Charlie - Como $100 = 10 \times 10$, qualquer número menor do que cem que tenha onze como divisor terá outro divisor menor do que dez, portanto já riscamos todos os outros múltiplos de onze... Á tens os vinte e cinco primeiros números primos, menos do que cem.

2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89 e 97

Segue as pistas da Alice e do Charlie e constrói o teu próprio crivo.

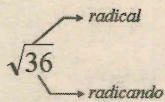
.. A raiz quadrada

Antigamente, os matemáticos escreviam a palavra "raiz" ou "lado" para designar a raiz quadrada. Mais tarde, durante a idade média utilizava-se a letra "R", mas esta letra também era usada para designar outras coisas, como por exemplo, razão ou resposta (como ainda hoje se costuma fazer).

O símbolo que hoje utilizamos só surgiu em 1525 com Rudolff's Coss. Contudo, este era apenas um dos vários símbolos utilizados para designar a raiz quadrada.

Foi no século XVIII que o símbolo actual começou a ser utilizado mais fortemente. Foi também neste século que se começam a utilizar números naturais para designar raízes de grau superior a dois (raiz cúbica, quarta, etc.) e que se viu ainda surgir os expoentes negativos e fraccionários (estes últimos que também servem para designar as raízes).

|Hélder Costa nº 8, 7º F |
|Paulo Barbosa nº 15, 7º F |
|Vilma Antunes nº 20, 7º E |



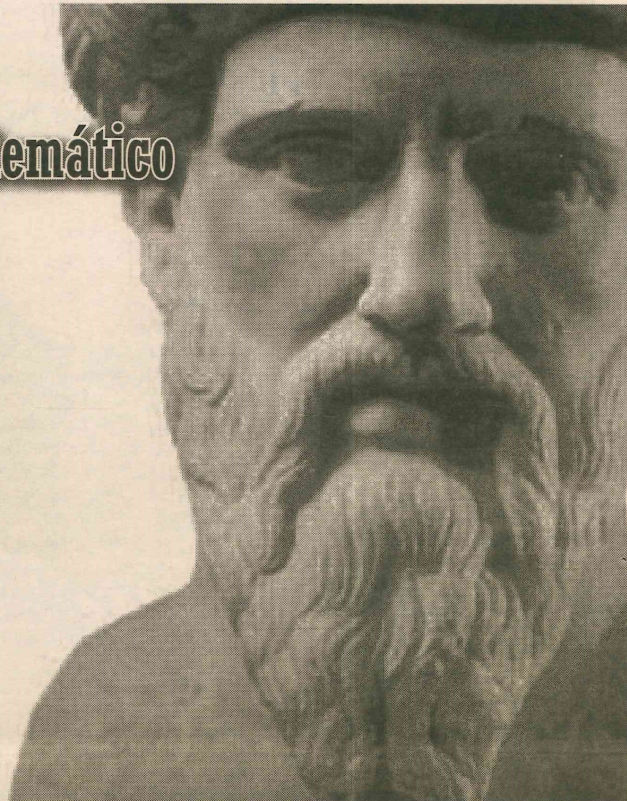
.. Pitágoras, filósofo e matemático

Pitágoras (do grego Πυθαγόρας) foi um filósofo e matemático grego que nasceu em Samos pelos anos de 571 a.C. e 570 a.C. e morreu provavelmente em 497 a.C. ou 496 a.C. em Metaponto.

A sua biografia está envolta em lendas. Diz-se que o nome significa altar da Pítia ou o que foi anunciado pela Pítia, pois sua mãe ao consultar a pitonisa soube que a criança seria um ser excepcional.

Pitágoras foi o fundador de uma escola de pensamento grega chamada em sua homenagem de pitagórica.

|Rafaela Cunha nº 17, 7º F |



.. Lógica espetacular

Olá,
Professores!
Matemáticos!
Engenheiros!
Contabilistas!
Economistas!
Arquitectos!
Inteligentes de maneira geral!!!

Resolvam esta questão e depois, vejam a resposta mais abaixo.

Qual é o próximo número da sequência abaixo?
2, 10, 12, 16, 17,
18, 19,...

O próximo número da sequência é 2001.
 Esta é cruel!!! E não me venha dizer que todos os números começam com a letra D.

.. Cartão Completo



O que é?
Para que serve?
É um dos materiais utilizados para fazer embalagens para produtos alimentares líquidos (leite, sumos, natas, polpa de tomates, etc.). Estas embalagens, são conhecidas como embalagens "Tetra Pak" por ser esse o nome da principal empresa que as fabrica.

O cartão complexo é constituído por três materiais: o cartão (que representa entre 75 a 80% do peso da embalagem), o plástico - polietileno (cerca de 20 a 25%) e o alumínio (até 5% do peso).

Cada um destes elementos é disposto em camadas que têm as seguintes funções:

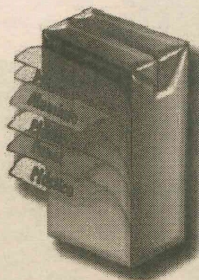
- o cartão confere rigidez e resistência à embalagem;
- o polietileno impermeabiliza e une as camadas;
- o alumínio serve de barreira à transferência de oxigénio e da luz, evitando a putrefacção dos alimentos.

Esta composição, para além de tornar a embalagem leve e inquebrável, permite garantir as condições de integridade dos alimentos durante meses, sem ser preciso colocá-los no frigorífico, e sem ser necessário adicionar conservantes.

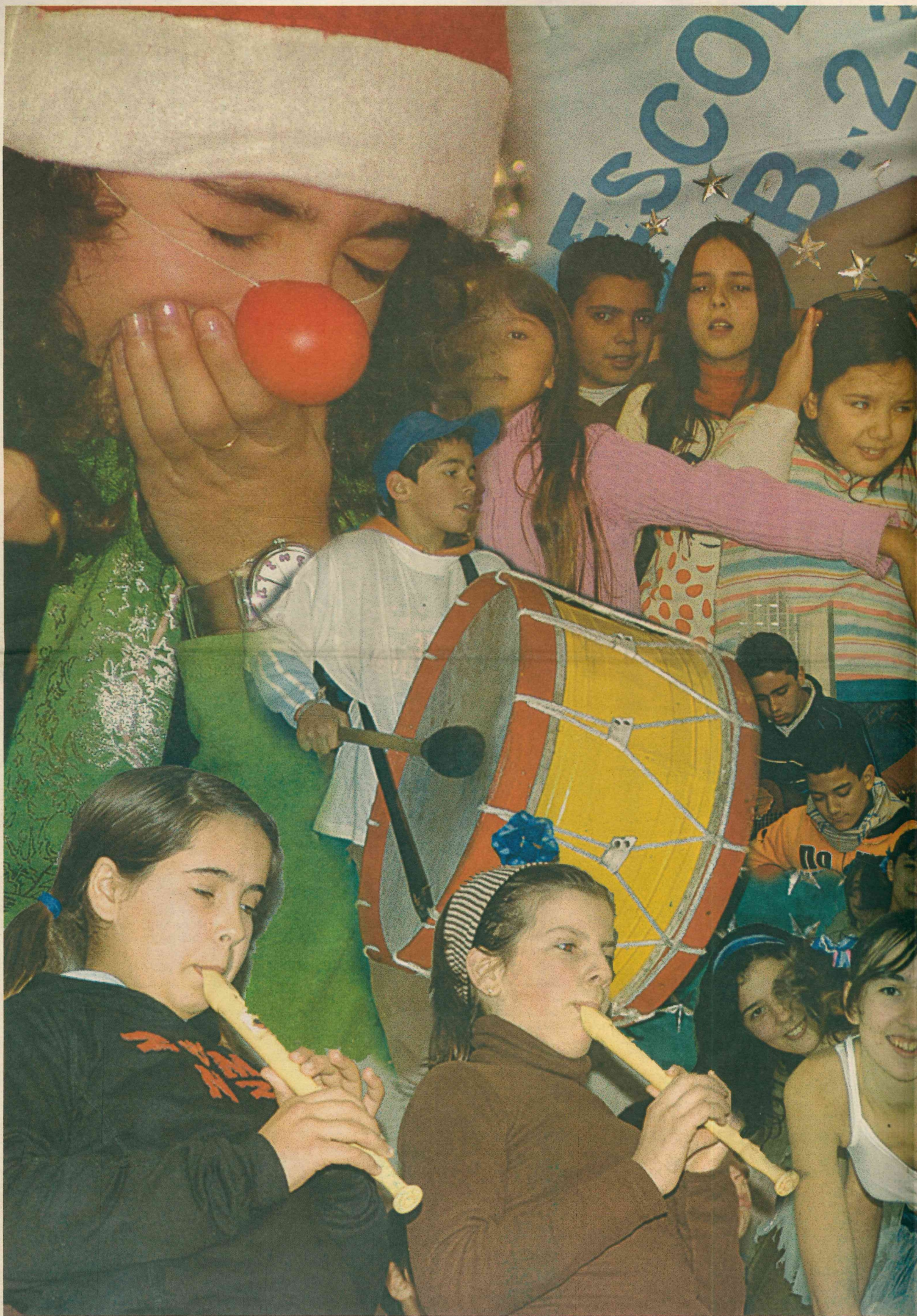
Curiosidades:

- Este tipo de embalagem é muito recente.
- Foi inventada em 1961, na Suécia, por Ruben Rausing.
- Começou por ser utilizada para embalar natas e leite, mas rapidamente foi adoptada para outros produtos.
- Em Portugal, foi utilizada pela primeira vez em 1972 por uma cooperativa de produtores de leite de Portalegre.
- Com ela passou a ser possível conservar o leite durante vários meses sem necessidade de refrigeração.
- O transporte e comercialização deste alimento tornou-se mais fácil, mas acarretou maior produção de resíduos pelas pessoas.
- Aos poucos as antigas garrafas de vidro, foram sendo completamente substituídas por estas embalagens.

- O único senão destas embalagens é aumento da quantidade de resíduos que se tem de tratar.
- Apesar de serem maioritariamente de cartão, estas embalagens não são recicladas nas fábricas de papel. Daí não devem ser colocadas no contentor azul, mas sim no amarelo, depois de muito bem escorridas e espalmadas.



|Prof. Isabel Silva |





... As aulas de ciências

No dia 18 de Janeiro de 2007, tivemos uma aula de ciências sobre o tema Flutuação. Uma professora formada em ciências assistiu à nossa aula e explicou-nos algumas das nossas curiosidades, mas de uma forma científica. Iniciámos a aula elaborando um texto sobre a razão dos barcos irem ao fundo. A maioria dos alunos apontavam como razões, a entrada de água em caso de acidente ou peso a mais.

Seguidamente, através de registo, fizemos uma previsão sobre se os objectos (esferovite, colher de metal, e de plástico, rolha, berlinde e pedra) flutuam ou não flutuam nas águas. As opiniões dos nossos colegas não eram todas iguais.

E por último fomos experimentar mesmo e verificar quais os objectos que flutuam ou não.

Esta parte da aula foi muito interessante porque cada aluno tinha: um recipiente com água, uma rolha de cortiça, uma colher de metal, uma colher de plástico, uma pedra, um berlinde, esferovite e fomos experimentando objecto a objecto e registando as conclusões.

Ficámos a saber que a rolha, esferovite e a colher de plástico flutuavam porque o seu peso, (a força do objecto de cima para baixo) é menor do que a impulsão (força da água de baixo para cima). A colher de metal, a pedra e o berlinde não flutuam porque o seu peso é maior do que a impulsão.

No decorrer da aula da aula surgiram muitas questões curiosas, como:

-Porque é que uma pedra tão pequena não flutua

e o barco grande flutua?

-Porque é que um submarino fica submerso?

Todas as questões obtiveram resposta.

A aula foi muito interessante e vai ficar sempre na nossa memória.

Uma vez por semana, vamos fazer outras experiências.

[Trabalho de grupo 4º ano -EB1 Carapeços]

... A menina gigante

Era uma vez uma menina que vivia triste, porque se achava diferente das outras crianças. Era muito alta e na escola chamavam-lhe "A menina gigante" ou "A menina das andas". Quando brincava era um problema. Se jogava às escondidas, facilmente era descoberta pois ficava sempre alguma parte do corpo à vista. Se brincava às caçadinhas estendia os braços e apanhava, de uma só vez sentia-se só todos os colegas. Ninguém queria a sua companhia. A menina sentia-se só e, como tal, refugiava-se num canto.

Em casa era desajeitada, deitava tudo abaixo e os pais tratavam-na mal, chamando-a de desculhada.

Certo dia, ouviu no telejornal falar de crianças adoptadas. Então resolveu perguntar aos pais se ela era também adoptada. Os pais disseram que sim, mas que gostavam muito dela. Porém, a menina fugiu para um banco de jardim, num belo dia de Outono.

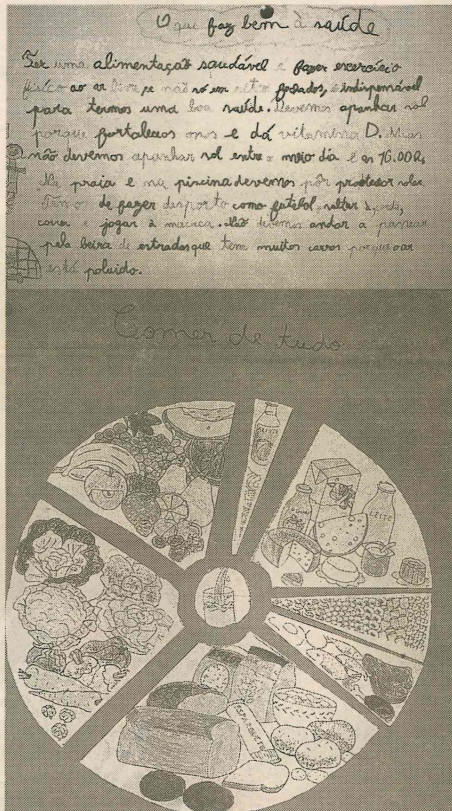
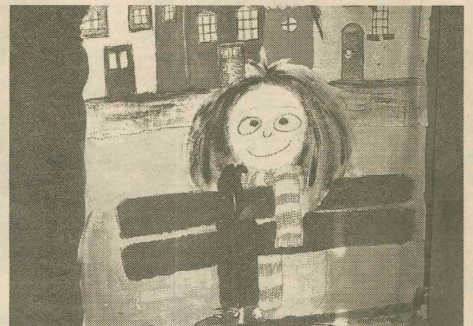
Entretanto, apareceu uma senhora muito alta, viu a menina e esta contou-lhe o que se tinha passado.

A senhora disse-lhe que quando era da sua idade o mesmo que lhe acontecia, mas que foi convidada para jogar basquetebol e era uma das melhores da equipa.

Disse-lhe também que a ajudava se ela fosse para casa.

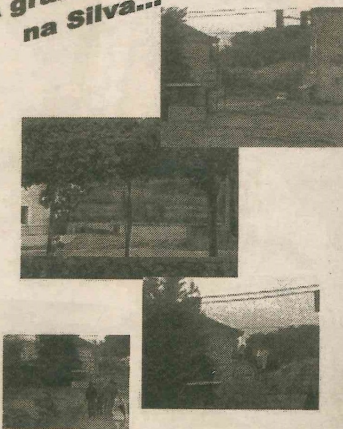
A partir dessa altura, a menina começou a fazer parte de uma equipa de basquetebol, ganhando muitos prémios. Os seus amigos ficavam agora orgulhosos e os seus pais eram os primeiros a abraçá-la no fim de cada jogo.

EB1 de Carapeços



Trabalhos da EB1 da Silva

A grande cheia na Silva...



O magusto

Uma bola com piquinhos
tem lá dentro uma castanha.
Larga por mim que eu quero a casta
Tenho lá nos meus olhos a gandra.

Eu fui o único quem ficou
com castanha na mão
O magusto estava lá,
Chamei-me a pulcraço.

Vamos cantar as castanhas
do magusto fazedo.
Depois de toda a chuva,
está pronto para comer.

Silva, 13 de Novembro de 2006

O magusto na escola

A escola comemora castanhas assadas.
Nós gostamos muito de comer as castanhas.
O magusto da escola brincamos muito com os amigos.
O magusto da escola fazemos um jogo das castanhas.
Nós brincamos com os meninos do jardim de infância.
Fomos a lenda de S. Martinho que foi muito bonita.
Assamos as castanhas assadas que foram muito deliciosas.
O magusto assamos os meninos e os amigos a menina.
Fizemos castanhas para os castanheiros assados.

Trabalho de grupo - Chana Cristina - Chana Daniela - Ajoli Aguiar
2º ano

O magusto na escola

Nós fizemos o magusto na escola, para comemorar o dia de S. Martinho.
Assamos castanhas com a fogueira no recreio da escola.
O magusto saltamos a fogueira todos felizes.
O magusto da escola fazemos um jogo das castanhas.
Fizemos e nós gostamos muito.
Assamos castanhas com castanhas assadas e castanhas assadas.
Este ano o magusto do jardim de infância fizeram fogueira e magusto na nossa escola. Eles apresentaram uma peça de teatro sobre a lenda de S. Martinho e o magusto.
Assamos e lá tinha muitas palmas.

Trabalho de grupo - Sónia - Catarina - Jéssica - Cláudia - Bárbara, 2º ano

... Os e EB1 de Sta. Leocádia 11



... Ler é importante

Porque ler é importante, nós começámos por montar uma biblioteca na nossa sala. Todos trouxemos livros de casa para termos na sala e levarmos para casa.

Fizemos um lindo marcador de livros para sabermos onde vamos a ler a nossa história.

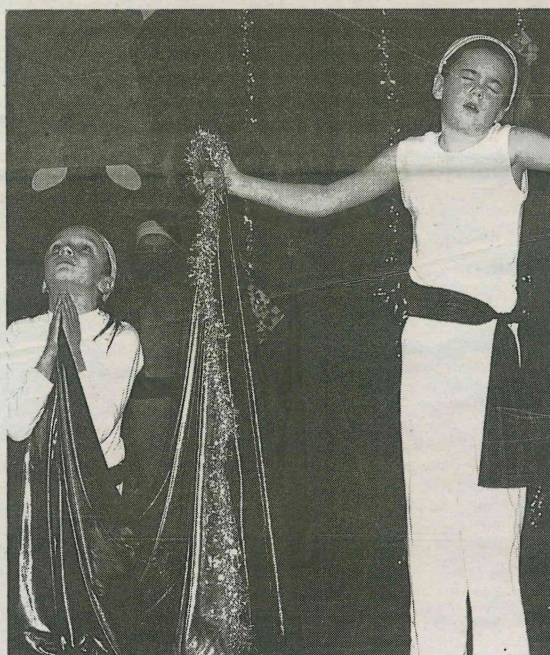
Para casa levamos um livro que nós escolhemos e trocamos sempre que acabamos de o ler.

Às Quintas-Feiras, nas aulas de Área de Projecto, cada um de nós apresenta uma história já escolhida e lida em casa. No fim de contarmos a história é feito um resumo que é colocado num painel na parede da nossa sala.

Assim ficamos a saber muitas histórias, aprendemos novas ideias e novas palavras.

Descobrimos assim que ler é muito importante.

**Trabalho de grupo – 2º ano
EB1 de Carapeços**



... Tanta água!

No passado domingo, dia 22 de Outubro de 2006, uma tromba de água provocou uma grande aflição na população da freguesia de Tamel Santa Leocádia. Por volta das 9h e 15 minutos, quando as pessoas se preparavam para ir à missa, chovia torrencialmente e quase não se podia sair de casa. As chuvas eram muito fortes e era tanta a quantidade de água que arrastava terra e pedras, abrindo grandes buracos por onde passava. Foram muitos os estragos. Muitas casas ficaram inundadas, os caminhos destruídos e até morreram animais. Foram chamados os bombeiros para ajudar a tirar a água das casas e de uma fábrica. Este acontecimento poderá ter a ver com o grande incêndio de Verão que queimou a vegetação e a terra não absorve a água, por isso a população deve estar atenta.

**Trabalho colectivo – turma B
EB1 Stª Leocádia**

O macaco mariola

Muito gostava de ir para a escola

Andava de bata e sacola

Coitadinho do macaco

Andava com o rabo de fora

Como os rapazes o gozavam

O macaco cortou o rabo

Depois pensou melhor

E queria o rabo de volta

Roubava as coisas que dava

Arrependia-se de tudo o que fazia

Bastava que elogiassem

O macaco logo se derretia

Com pancada na cachola

O macaco gabarola

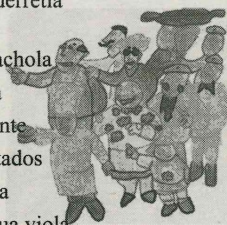
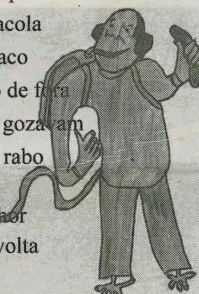
Ria-se de toda a gente

Todos ficavam irritados

Até que um belo dia

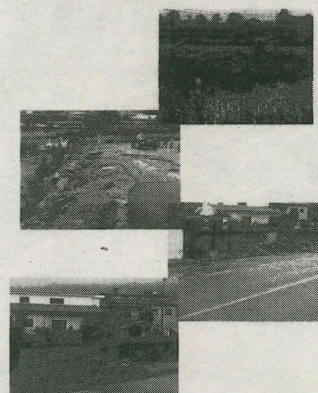
Depois a tocar na sua viola

O macaco deu à sola.



Trabalhos da EB1 da Silva

Como ficou...



das Castanhas

As Castanhas são um alimento muito saudável. Os portugueses comem Castanhas desde sempre. Os portugueses gostam de comer Castanhas assadas, cozidas e cozidas.

Os Castanheiros vendem Castanhas aos portugueses. As Castanhas são boas para comer.

Trabalho de grupo - Diogo Miguel - Rafael - Eduardo

2º ano

O macaco mariola

...o Domingo de manhã, quando acabei de entrar a chorar muito. Chovia muito forte, no segundo dia o tempo melhorou muito, depois de alguns dias a água começou a sair pela tubagem, que ficou toda a noite com água, mas eu não sei o que aconteceu. Fiquei muito assustada, a água começou a entrar nas casas, foi muito forte, muita coisa de plástico, no momento a minha mãe ficou muito preocupada, as pessoas começaram a fazer barulho, tinha muito barulho em um dia muito difícil para as pessoas.

Silvia, 4 de Outubro de 2007

Cláudia Alexandra Teixeira Lopes

... Actividades desportivas contribuem



Equipa de Basquetebol Masculino

O clube de Desporto Escolar tem, actualmente, a funcionar em pleno, com treinos semanais, os seguintes Grupos-Equipa: Futsal Masculino - Iniciados; Futsal Feminino - Iniciados; Basquetebol Masculino - Infantis B; Badminton Misto - iniciados.

Estas equipas estão presentemente a disputar a competição relativa à primeira fase dos quadros competitivos.

Foi igualmente integrada no projecto de Desporto Escolar da escola a Dança.

Atingiu-se, assim, desde logo, um dos objectivos primordiais subjacentes ao Desporto Escolar: possibilitar a participação alargada da comunidade escolar, nomeadamente a do género feminino, que, como tem sido largamente difundido, evidencia uma apreciável tendência para a adopção de comporta-

mentos sedentários, que se prolongam pela adolescência e, posteriormente na vida adulta, com as consequências negativas que advêm deste facto.

A seu tempo serão divulgados os resultados e classificações da fase competitiva, em que estão envolvidos os grupos-equipa anteriormente mencionados



Grupo de Dança



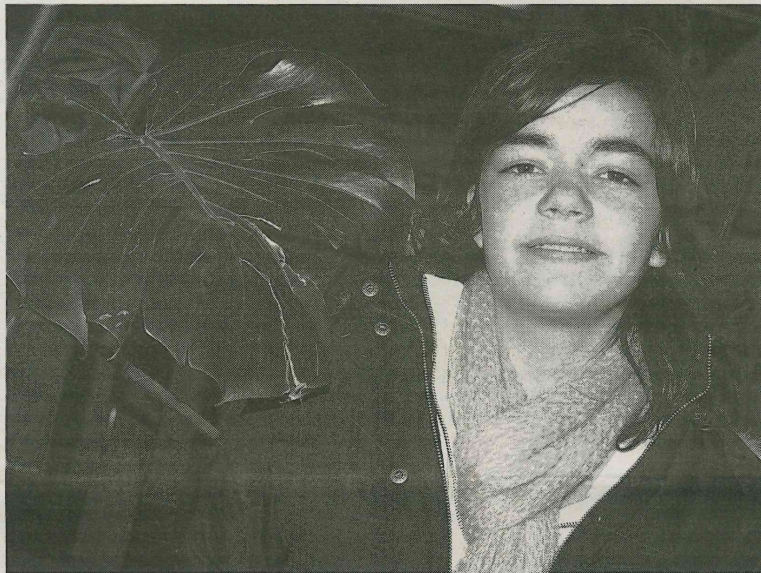
para melhoria da qualidade de vida

...Corrida de estrada...

Como tem sido habitual, a escola EB2,3 de Lijó foi convidada a participar na Corrida de Estrada, organizada pela Empresa Municipal de Desporto, da Câmara Municipal de Barcelos.

A adesão a esta corrida foi muito positiva, tendo participado nas diferentes provas, distribuídas pelos vários grupos etários, 230 alunos da escola.

A participação e o saudável convívio são, sem dúvida, os aspectos mais relevantes desta competição. Não podemos, contudo, deixar de realçar a vitória alcançada pela aluna Sandra Cristina Novais Pereira, da turma D, do 8º ano, no escalão de iniciados. Parabéns Sandra.



Sandra Pereira foi a grande vencedora do escalão de iniciados femininos

Foram apurados para o Corta-Mato distrital, a realizar em Guimarães, no dia 2 de Março de

(8º C); Tiago Barbosa (8º A) e Vitor Duarte (8º C).

2007, os seguintes alunos:

Infantis A Fem: Sara Senra (5º F); Cátia Barbosa (5º F); Sara Senra (5º D); Daniela Silva (5º D); Bruna Gonçalves (5º E); Ana Rita (5º E).

Infantis A Masc: Bruno Vilas Boas (5º C); Paulo Sousa (5º F); Pedro Vilarinho (5º D); João Cunha (5º F); Tiago Sousa (5º D); André Maciel (5º C).

Infantis B Fem: Catarina Lima (6º C); Ana Rita Portela (6º B); Catarina Crespo (6º A); Andreia Pombo (7º B); Rafaela Cunha (7º E); Paula Alves (7º C).

Infantis B Masc: Hugo Linhares (6º A); José Senra (6º A); Alfredo Marques (7º E); Vasco Barbosa (5º B); Paulo Ferreira (6º D); Afonso Miranda (6º A).

Iniciados Fem: Sandra Pereira (8º D); Ana Cunha (8º B); Mara Lopes (8º C); Joana Sá (8º B); Maria Silva (7º E); Márcia Silva (7º B).

Iniciados Masc: Vítor Cunha (8º B); Helder Sá (8º B); Pedro Barbosa (8º B); Samuel Dantas



Equipa de Futsal Masculino

... Festa de Natal

A festa de Natal da nossa escola foi no dia 15 de Dezembro. Na desta vários alunos participaram em diferentes actividades. Alguns alunos participaram em peças de teatro, outros cantaram e outros jogaram basquetebol no pavilhão. Na cantina até os professores cantaram e representaram uma peça de teatro e foi muito divertido! Finalizadas estas actividades houve um lanche convívio de cada turma e respectiva troca de prendas.

Gostei de tudo na festa mas especialmente de cantar, do lanche convívio com a minha turma, da troca de prendas e de receber uma medalha dos jogos tradicionais.

A parte que eu menos gostei foi de ir embora.

Gostei muito da festa e queria agradecer a quem a organizou!

[João Samuel Cordeiro, 5º C]

No dia 15 de Dezembro realizou-se na minha escola a festa de Natal.

Para abrir a festa, os meus colegas do 5º ano apresentaram umas danças bonitas e alegres. Seguidamente outros meninos cantaram músicas de Natal, acompanhados pela flauta. Eu fazia parte desse grupo. Nós estávamos muito nervosos mas no dia tudo correu bem e eu gostei muito de ter participado.

Terminada a nossa primeira actuação, alguns professores apresentaram uma peça de teatro, na qual participou o meu colega de turma, Domingos. Seguiu-se uma peça de teatro apresentada por alunos do terceiro ciclo que foi muito divertida e voltámos a cantar e dançar mais algumas canções de Natal.

Depois de tudo isto as nossas barrigas estavam "a dar horas" e por isso fomos para a nossa sala onde decorreu o nosso lanche convívio. Todos juntos levámos os ingredientes necessários para fazer um belo piquenique. A nossa mesa estava mesmo bonita e apetecível! Fizemos também a troca de prendas e foi muito interessante porque nós só sabíamos a quem íamos oferecer a prenda que era o nosso amigo secreto, não sabíamos de quem íamos receber. A nossa directora de turma também nos deu uma prenda e ainda recebemos uma medalha alusiva aos jogos tradicionais.

Findo tudo isto, terminou o último dia de aulas do primeiro período e fomos todos para casa, para as férias de Natal.

[Bruno Vilas Boas, 5º C]

Gostei muito da festa de Natal da escola.

Primeiro fomos ao pavilhão assistir a jogos dos nossos colegas e depois fomos para a cantina. Na cantina os nossos professores cantaram algumas canções de Natal e cantaram bem!

O que eu mais gostei foi de ver os Natalinhos a entrarem em palco aos saltinhos. Também achei engraçada a forma como os ricos falavam e se cumprimentavam.

Alguns professores também fizeram uma peça de teatro sobre o Natal muito divertida e ainda ouvimos músicas de Natal.

Para terminar em beleza, fomos para a sala fazer o nosso convívio e a troca de prendas.

[Bruno Andrade, 5º A]

... Modos de vida saudável

Os alimentos fornecem ao organismo as substâncias necessárias ao seu bom funcionamento. Essas substâncias são os nutrientes.

Nos alimentos podemos encontrar nutrientes variados, como as proteínas, os lípidos, os glícidos, as vitaminas, os minerais e a água.

Cada nutriente apresenta funções específicas no organismo. As proteínas, os lípidos, a água e os minerais, como o cálcio, têm uma importante função plástica ou construtora, pois são utilizados na construção e reparação dos tecidos. Os glícidos e os lípidos apresentam uma função energética, servindo para produzir a energia gasta em todas as actividades. As vitaminas, a água e os minerais têm uma função reguladora ou protectora, pois servem para regular reacções vitais no organismo.

Alimentação Saudável, isto é, uma alimentação: • completa – comer alimentos de cada grupo e beber água diariamente; • equilibrada – comer maior quantidade de alimentos pertencentes aos grupos de maior dimensão e menor quantidade dos que se encontram nos grupos de menor dimensão; • variada – comer alimentos diferentes dentro de cada grupo variando diariamente, semanalmente e nas diferentes épocas do ano.



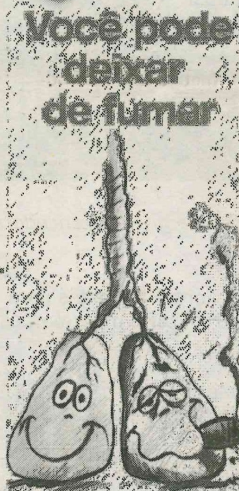
... O tabagismo

ESCOLA EB 2,3 DE LUJÓ

DIA MUNDIAL
DO
NÃO FUMADOR



17 NOVEMBRO



O consumo de tabaco é considerado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como uma epidemia, provocando um número elevadíssimo de mortes em todo o mundo.

O tabaco é prejudicial à saúde porque contém muitas substâncias que o tornam tóxico e que provocam ou contribuem para variadas doenças no Homem, principalmente ao nível dos sistemas respiratório e circulatório.

As substâncias prejudiciais que o constituem são muitas, mas destacam-se as seguintes: nicotina, monóxido de carbono e alcatrão.

Um fumador médio, que fume entre 15 e 20 cigarros por dia, tem:

catorze vezes mais probabilidades de morrer de cancro do pulmão, da garganta ou da boca do que um não fumador;

quatro vezes mais de morrer de cancro do esófago ou da bexiga,

e duas vezes mais de morrer de ataque cardíaco.

... A felicidade

Olá!

O meu nome é FELICIDADE...

Faço parte da vida daqueles que têm amigos, pois ter amigos é ser feliz.

Faço parte da vida daqueles que acreditam que ontem é passado, amanhã é futuro e hoje é uma dádiva, por isso chamado presente.

Faço parte da vida daqueles que acreditam na força do amor, que acreditam que para uma História bonita não há ponto final.

Eu sou casada. Sabias? Eu sou casada com o Tempo. Ah! O meu marido é lindo! É responsável pela solução de todos os problemas. Ele reconstrói corações, trata os magoados, vence a Tristeza...

Juntos, o Tempo e eu tivemos 3 filhos: a Amizade, a Sabedoria e o Amor. A Amizade é a filha mais velha. Uma menina linda, sincera e alegre. A Amizade brilha como o Sol. A Amizade une pessoas, pretende nunca ferir, mas consolar sempre. A do meio é a Sabedoria: culta, íntegra, sempre foi mais apegada ao pai, o Tempo. A Sabedoria e o Tempo andam sempre juntos!

O benjamim é o Amor. Ah! Como esse me dá trabalho! O Amor é teimoso. Às vezes só quer morar num lugar... Eu digo e repito: Amor, foste feito para habitar em dois corações, e não apenas num. O Amor é complexo, mas cativa, seduz! Quando ele começa a fazer estragos, eu chamo o pai, o Tempo, e ele vai fechar todas as feridas que o Amor abriu!

Uma pessoa muito importante ensinou-me uma coisa: o final é sempre feliz; se não terminou bem é porque ainda não chegou ao final.

Por isso, acredita sempre na minha família! Acredita no Tempo, na Amizade, na Sabedoria, e principalmente no Amor.

Então, podes ter a certeza, um dia, eu, a Felicidade, baterei à tua porta. Sempre que possível, dá amigos ao Tempo. Os amigos do Tempo são os Sonhos! Eles conduzir-te-ão até às estrelas.

Tem um ótimo dia!

E não te esqueças... Sorri!!!

[Daniela Miranda 7ºE Nº8]

... A minha oportunidade

Facilmente associamos CEF a DEF. Puro engano! Pensar num Curso de Educação Formação (CEF) significa colocar diante de nós uma proposta de ensino que assenta num percurso educativo mais profissionalizante, mas que se orienta por critérios de trabalho, de rigor e exigência equiparáveis às propostas curriculares do ensino básico.

Que sentido faz desenvolvermos processos de aprendizagem iguais quando temos diante de nós alunos que efectivamente evidenciam necessidades formativas diferentes? Acima de tudo, o curso CEF assenta no respeito pela diferença e individualidade de cada aluno, de forma a assegurar uma efectiva igualdade de oportunidades no acesso e no desenvolvimento das aprendizagens essenciais que vão de encontro às necessidades de formação de cada aluno do nosso agrupamento.

Para a nossa escola, trata-se de uma experiência nova para todos, desde os órgãos de direcção e gestão educativa, aos professores, aos auxiliares da acção educativa e aos próprios alunos. Para muitos profissionais este curso tem exigido esforço acrescido no trabalho de planificação, elaboração de materiais bem como de abertura a novas pedagogias de ensino e formas de trabalho.

Para os nossos alunos abrem-se novas perspectivas de êxito e a possibilidade de concluírem com sucesso a escolaridade básica com a mais valia de poderem perspectivar no seu futuro um percurso com orientação mais profissionalizante ou optar pela continuidade dos estudos.

Os primeiros meses de trabalho fazem-nos acreditar que a inclusão dos cursos CEF nas ofertas formativas da escola constituiu uma opção tão certa quanto necessária. O sucesso do curso na escola depende de forma muito directa do modo como os alunos e seus encarregados de educação se comprometerem em todo o processo e percurso formativo. Se ao esforço levado a cabo pelos órgãos de direcção e pelos professores, não corresponder um efectivo compromisso por parte de cada aluno, nem o CEF nem outra qualquer via formativa fará sentido na escola! Então aí, será legítimo associarmos CEF a DEF.

[João Nogueira]

O CEF é uma turma de 14 rapazes. Somos poucos mas somos bons! Somos unidos e muito amigos. há um ou dois que gostam de dar nas vistas, mas é uma turma fixe.

Cristiano

Eu acho que o CEF é uma oportunidade única, que devíamos aproveitar ao máximo! Eu gostaria de me aplicar mais mas por vezes não consigo porque os meus colegas chamam por mim e eu distraio-me.

Hugo Sousa

O curso é para ajudar os alunos do CEF a passar!!!

O curso do CEF foi desenvolvido na qualidade de ajudar os alunos que tinham mais dificuldades a concluir o 9º ano de escolaridade. Foi constituído com as melhores intenções para melhorar a vida dos alunos.

Hélder

Eu acho que o curso é uma grande oportunidade para nós tirarmos o 9º ano e ficarmos com um curso.

Davide

O CEF é uma experiência única que não vamos desperdiçar!!!

Leandro

É um curso porreiro para esta escola. Com ele temos a oportunidade de termos equivalência ao 9º ano.

Vítor Hugo

O CEF é uma boa oportunidade para todos! Não podemos perder esta oportunidade.

Francisco Silva

O CEF tem gente fina! Podemos fazer isto com uma perna às costas. Assim, não precisamos de sair daqui aos 20 anos ou com a reforma dos 60 anos. Temos um director de turma exemplar... está sempre a dar bons conselhos a uns enquanto os outros se riem por trás.

Nuno Freitas

Desde que vim para o CEF as minhas notas estão melhor e aprendi muitas coisas que não sabia de computadores. Espero conseguir acabar o curso para poder ter o 9ºano..

Paulo Júnio

Eu acho que o CEF está porreiro porque em termos de notas, a comparar com o ano passado está-se bem melhor. O Curso é porreiro, temos professores espectaculares! O Curso CEF é para me ajudar, para eu poder acabar o 9º ano. É para o nosso bem.

Pedro Nelva

Eu acho que o CEF é importante porque dá equivalência ao 9º ano e ficamos com um curso de informática.

Pedro Barbosa



CEF
Curso
Educação
Formação
2006 - 2008



A minha oportunidade!

Curso de formação:

Operador de Informática

Curso tipologia (designação):

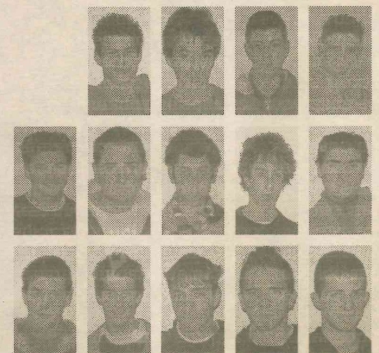
Tipo 2

Equivalência Escolar:

3º ciclo (9º ano)

Certificação profissional:

nível 2



O futuro é como um rio!

